



PRESIDÊNCIA

# Kelman deve assumir a Light

O Conselho de Administração da Light - distribuidora de energia do Rio de Janeiro que tem a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) no bloco de controle - deve aprovar hoje o nome do engenheiro e ex-diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Jerson Kelman para a presidência da empresa. Kelman foi indicado pelo governador Aécio Neves (PSDB) - o acionista majoritário da Cemig é o Estado de Minas Gerais -, conforme a Agência Globo. A Light deverá reforçar a estratégia de expansão do grupo de empresas liderado pela Cemig, detalhou ao HOJE EM DIA o diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Luiz Fernando Rolla.

De acordo com Rolla, o novo foco da Light terá duas

metas. "Vamos buscar operação mais eficiente e transformar a Light em um veículo de crescimento", diz.

Rolla detalha que a Light deverá trilhar caminho semelhante ao da Cemig, que tem ampliado sua presença no mercado por meio de aquisições de outras companhias. No caso da distribuidora carioca, a expansão deverá se dar principalmente no segmento de distribuição.

A Light, porém, não deverá participar do consórcio da Cemig que disputará a hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará, ressalva Rolla. De acordo com o executivo, a Cemig vai participar do leilão de concessão, mas os nomes dos parceiros da estatal no negócio não estão definidos. A intenção é deter uma participação de cerca de 10%, simi-

lar à da usina hidrelétrica de Santo Antônio, no Rio Madeira, em Rondônia.

Para controlar a Light sem engessar a distribuidora carioca nas regras das estatais, a Cemig recorreu a uma operação de engenharia acionária que preservou a maioria do capital sob controle privado, porém com um acordo de acionistas que lhe garante o controle operacional. A mineira, que já detinha 13% da Light, adquiriu as participações da Andrade Gutierrez Concessões (13%) e da Equatorial Energia (13%) por meio de uma associação com um Fundo de Investimento em Participações (FIP).

A Cemig e o FIP têm, cada um, 50% de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém os 26% de ações ad-



Jerson Kelman já foi diretor-geral da Aneel, no Governo Lula

quiridas. O bloco de controle conta ainda com 13% da Luce Empreendimentos e Participações (S.A.), o que totaliza 52% do capital social da Light. Fora do bloco de controle, há 23,4% das ações nas mãos do mercado, e 24,4% com a BN-DESPar.

O novo presidente da Li-

ght é professor e consultor desde a década de 1970. Em 2000, na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), assumiu a Agência Nacional de Águas (ANA). Em 2005, foi para a Aneel indicado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT). (R.S. com agência)☉